

CX1591N - COR -

217 12-8-78

Há 1 dia - filme c/ ~~Chaves~~
ANA MARIA ~~João~~

Mídia XX

Coquetel da Norton Publicidade - presença do Chefe Camilo Teixeira

rua General Jardim.

Horário - 18 horas.

Fazer matéria curta - mudo e, se preciso, uma pequena sonora. Mas,

de preferência anotar os presentes e motivo do Coquetel.

Geraldo Alves P. ^{Aguerim C/} James ^{OK}

XC 1978.08.21

LAGOA ITAIM-PAULISTA MATA MUITAS PESSOAS

12.9.78

LÚCIA DE CÁSSIA GONÇALVES

INTERVIEWER: EGÉRSON DA SILVA

218

XXXXXXX

C.5m/s

LAGOA-ENTREVISTA-ABERTURA-REPORTER

14.9.78

(C)

ANTONIO LUIZ-morador e Florentino Fernandes-também morador

17460

A lagôa Itaim-paulista (localizada na vila Aymoré) em Itaim-Paulista, está causando muitas mortes, e deixando os moradores dos bairros preocupados. Segundo ele, e o Antonio Luiz (ver Sonora) já foram tomadas/ as devidas providências junto a prefeitura, através de abaixo-assinados dos moradores e vários pedidos junto a mesma, mas até agora ninguém ^{de Prefeitura} tomou providências. (Ver Sonora- uns 3 meses atrás-abixo assinado) Antonio diz que muita gente ainda irá morrer por lá. A lagôa, com uns 100 metros de profundidade, originou-se de um vazamento que foi feito - trazendo aquele água do rio Tietê. Antes era um terreno, com grande quantidade de areia dentro. Quando os moradores acordaram, no dia seguinte já havia toda aquela quantidade de água em buraco, onde as pessoas ficavam muito pequeninas lá dentro, segundo Antonio. Aproveitando que no local, há também problema de jogaram lixo, em um terreno em frente a lagôa, fomos conversar com Florentino Fernandes que faz parte do abaixo assinado, não só para resolver o problema da lagôa, mas também do mau cheiro que aquele lixo causa. No entanto, quando ele viu a câmera, ficou assustado e acabou não falando aquilo que dissera antes. Talvez não tenha rendido muito a entrevista com ele. A do Antonio Luiz acho que dá para provocar bem.

OBSERVAÇÃO- a matéria sobre a rua do Lazer, não rendeu matéria, porque o problema já está resolvido, conforme informações no local. Depois a dos professores que estão com as férias suspensas também não rendeu, porque as escolas nem aula, não tinham uma pessoa para reclamar que as aulas não começam (nem mãe para falar sobre os filhos que estão prejudicados e nem alunos na porta) As que já começaram as aulas, não puderam prestar informações e falaram para irmos na Secretaria de Educação. Da Itaim-paulista até a lagoa do Arouche seria possível, pelo menos aquela hora. log:

NOM DIRETORES
"PROFESSORES"
DIVISÃO FAUR

ACORDO DE LIBERAÇÃO DO CONJUNTO INDUSTRIAL
Assinatura: **Denise Manna**

Data: 18/01/79

CATEGORIA: tuy - forso - CP

219

COLOR X**SERIE****ED.****17460**

ISSUE: entrovi la, abertura o trânsito, lib. cza, funcioná
SOLICITADA: rios da na porta que dá para a Rua João
Virgílio Ferreira Netto, delegacia da D.P.C.

DETALHES:

de volta

Um se l. após o inicio io, fui liberado hojé lá na trânsito o Conjunto Industrial. e delegacia, que não tinha os investigados, fui na sororor de l. e foi a parte liberada falou as lojas e cobradores que fôr pra a Rua Vista, ta- bém ali que trouxe a Rua São Paulo e o centro que visa sob o nome residencial o bré i., ate São José da Tijuca, e falei lá fui o porque todos liberado - fui de volta a parte das lojas de funcionamento e estao em plena atividade os ser- viços de eletricidade e gás, no entanto à esquerda da Rua Praia Seca. A delegacia fala que só por causa de razão de segurança que a liberação total dos trânsitos é proibido e portaria que permite a acesso ao Conjunto Industrial ser aberto, só quando ve a autorização da polícia municipal; para que seja visto no trânsito pessoas ficar de escondidas por dentro do edifício.

Foi filiado a 1. tur. o 2º da 16º - 2º andar de uns, vários funcio- nários que eram as lojas fazendo trânsito pra dentro deles, e funcionários
estavam de dentro deles (que só de corriçoas de seção eram
no local) - os que eram autorizado pra entrar neles era receber documentos
e objetos. Eles só via de lado, pra evitar tumulto.

Na delegacia não dizem nada sobre as investigações sobre a prisão o incin-
di, porque isso não está a seus cuidados.

A parte liberada equivale a um terço das salas comerciais do conjunto .. crema-

RC197809 123

158/M - Neg - 41

X Sergio Gabriel Calfat: 5 milhões em joias 12/9

Jairopires

Cidade: Rio de Janeiro

Menil Bussab

220

Color CP
B&W BP
B&W BS
Neg.

IMAGEM: (feito ontem) reunião de Fleury com imprensa
Calfat dá entrevista coletiva - imagens da entrevista
SOLUÇÃO: Sergio Gabriel Calfat

Assuntos:

Depois de permanecer prestando depoimento por mais de 6 horas na Delegacia Divisão de Crimes Contra o Patrimonio - no Deic, Sergio Gabriel Calfat concedeu entrevista coletiva à imprensa de São Paulo.

No seu seu depoimento ele confirmou a sua versão já prestada ao Diretor do Deic, Delegado Sergio Paranhos Fleury, no dia do assalto, isto é , na sexta-feira , - dia 8 proximo passado.

Sergio Gabriel Calfat tem 23 anos , mede 1,82 mts de altura, é casado , 2 filhos e atualmente é o diretor geral da Feccelagem Calfat - em Santo Amaro.

A ser do seu longo e minucioso depoimento, a polícia esta muito cética com respeito a este assalto, pois não existe prova concreta do assalto, alem de nenhuma testemunha ocular.

As explicações de Calfat são bastante artificiais e chegam a causar bastante estranheza a tremenda mancalha que ele deu, isto é, tirar de sua casa as joias para colocar no cofre de sua empresa. Este detalhe e o fato de ter segurado a mercadoria há apenas um mes e meio, provocam grande dúvida aos policiais. A sonora traz todas estas perguntas.

Se caso confirmar que houve tentativa de lesar o seguro, Sergio Gabriel Calfat podera ser enquadrado no Código Penal - art. 340, que preve detenção de 1 a 6 meses de prisão , por falsa comunicação de crime.

Nos próximos dias a polícia deverá realizar a reconstituição do assalto, e tambem promete desvendar o mistério que existe em torno dele.

X C19480912 4

EX 158/K-

Sonora

neg -

221

17460

4'20"

Instituto Médico Legal
Jairópires

12/8

Manil Bussab

CP

positivo

abertura reporter frente ao prédio, imagens
externas do IML. (não é permitido filmar in-
terior)

sonora com Dr. Harry Shibata- diretor do IML

~~anotação~~ - Sempre que morre alguém ~~desconhecido~~ e, principalmente, em circunstâncias trágicas (acidente, atropelamento, colisões, assassinatos e crimes suspeitos), o seu corpo é levado ao Instituto Médico Legal. Este procedimento é feito quando o morto não é assistido por um médico da família ou particular. Nestas ocasiões acontecem as maiores complicações, pois os familiares desinformados, não recorrem de imediato aquele local, procurando outras formas mais convencionais. As vezes um corpo de uma pessoa fica guardado na geladeira do IML por mais de 15 dias, fato que traz muita complicação ao Instituto e aos familiares. Uma pessoa que é encontrada morta (por acidente, assassinato, de natureza violenta) sem os seus documentos, permanece no IML até que seja feita uma averiguação no Serviço de Identificação Criminal, para se saber se existe naquele órgão a "planilha" (impressões digitais) que poderá identificar o cadáver. Se isto não acontecer, passados ~~mais de~~ 48 horas após a publicação do seu nome nos jornais e rádios, é enterrado como desconhecido num dos cemitérios da Prefeitura.

O IML funciona diuturnamente com 4 médicos de plantão, a fim de facilitar ao maxi-

a liberação dos corpos que para lá são enviados. Após a realização da autopsia o corpo é liberado ~~imediatamente~~ com a apresentação da documentação, através de seus familiares, patrões, ~~entidades~~ e até mesmo de ~~entidades~~ conhecidos, caso ele não possua familiares. A dificuldade que surge para a liberação de corpos no IML se prende pelo fato que o Instituto recolhe todos os corpos denunciados e, que as vezes, não é de sua competência em autopsiar. Na Faculdade de Medicina da USP, existe o S.V.O - Serviço de Verificação de óbito, para onde são levados os corpos de pessoas mortas de morte natural ou por doenças contagiosas, ficando por conta deste órgão o serviço de autopsia e da liberação dos corpos. Por não ~~mais~~ permanecer diuturnamente aberto (fechando após as 18 horas e as 15 h. no sábado) estes corpos ficam depositados no IML, trazendo complicações na sua liberação imediata, pois somente na abertura na segunda-feira de manhã do SVO é que o cadáver poderá

XC19380912 5

ser liberado. No IML funciona um serviço funerário onde os familiares poderão adquirir caixões e terrrenos nos cemitérios de São Paulo.....continua

12/9/78

222

IML

continua&ao.

O IML tem estatísticas dos cadáveres que são enviados para aquele local. Nos dois primeiros trimestres deste ano, passaram pelo IML, 3544 cadáveres. Destes, 1 151 foram mortos em acidentes de carro (atropelamentos, colisões, choques, etc.)

Nos acidentes de trânsito a estatística mostra que as mortes ~~foram~~ atingiram os jovens, entre 20 à 30 anos, nos horários das 12 às 16 horas no primeiro trimestre e, das 18 às 24 horas no segundo trimestre. Na zona sul e leste da capital aconteceram o maior número de mortes de acidentes de trânsito (e carros). O segundo tópico indica que homicídios atingiu 818 mortes no primeiro semestre do ano.

Até ontem tinha 7 corpos para serem identificados no IML.

jaimpires

XC 1978 09 12 6

CX 158/I - 430 "SÉ DE REPORTAGEM"

Retirada das barracas após às 20 horas.

DATA 12/9

223

Locutora Denise Manna

Assistente Ruy Afonso - CP

COLOR X

IMAGENS entrevistas

INTERVISTAS: Victor Davi - administrador regional da Se
Davi David Pinto Bastos - presidente da Associação dos
Deficientes Físicos

RELATÓRIO:

Benedito de Paula e Silva - presidente da Sociedade dos
Deficientes Visuais no Brasil.

Os ambulantes que operam no Centro da cidade deverão abandonar essa área às 20 horas, encerrando suas atividades e retirando suas barracas à essa hora, diariamente. Ontem o próprio administrador regional da Se comandou uma equipe de fiscais - cerca de oito - acompanhados de perto por 4 caminhões e duas combis, para fazer cumprir um decreto municipal de 1971, que impede as atividades depois desse horário.

Na sonora Dr. Victor fala como foi a fiscalização de ontem, e diz que essa determinação não causará nenhum problema social. O presidente da Associação dos Deficientes Físicos, entretanto (que estava àquela ora em reunião com o administrador e com outras autoridades), fala do principal problema que essa proibição traz - os ambulantes não têm ~~onde~~ lugar para guardar suas barracas, que não podem permanecer nas calçadas e nem em estacionamentos. Ele pede à prefeitura que reserve um local para que elas possam ser guardadas. Benedito fala sobre a determinação - que ela é legal mas que se espera das autoridades um prazo para que os problemas básicos sejam resolvidos.

Obs: anexar filmes de arquivo mostrando vendedores ambulantes. /

XCR280912 4x